



editorial

Flexibilidade Curricular – Uma realidade no nosso Agrupamento?

Muito se tem falado de flexibilidade curricular nos últimos tempos. Depois de ter sido testada em 235 escolas do nosso país, o Ministério da Educação, com a implementação do Decreto –Lei nº55/2018, de 6 de julho, alargou a flexibilidade curricular a todas as escolas e a hipótese de gerir autonomamente 25% da carga horária das disciplinas, a qual já era uma realidade no nosso agrupamento desde 2013 com o contrato de autonomia. A passos curtos e com a intenção de haver algum impacto nas aprendizagens dos alunos, no envolvimento nas atividades, nos resultados escolares, procedeu-se, este ano letivo, a algumas alterações em termos de carga horária, criação de novas disciplinas e funcionamento dos conselhos de turma. Assim, os alunos têm sido envolvidos na decisão dos projetos a desenvolver, nas parcerias, na planificação e avaliação das atividades a concretizar. A possibilidade de desenvolver projetos interdisciplinares diferenciados de acordo com as características, potencialidades e expectativas dos alunos é uma realidade. Concretizável ou não, eis a questão! Tem-se feito o melhor, indo ao encontro das aprendizagens essenciais e o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

A Diretora
Isidora Saramago

KAPOOR

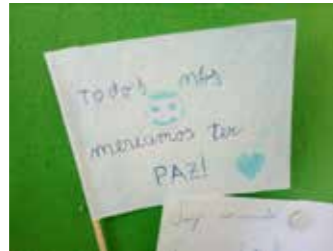


sumário

- 2 Notícias da Biblioteca Escolar
- 4 Refletir a Flexibilidade
- 6 Crowdfunding PCA/ 8.ºE
- 7 Personagem Mistério
- 8 Aconteceu ao longo do 1.º Período
- 10 Atividades de Final de Período
- 13 Dia do Professor/ EB1 da Glória do R.
- 14 Ser Empreendedor
- 16 Eles podem sair da caixa
- 18 Ténis de Mesa
- 20 Uma ode à poesia
- 22 Quando um ano termina
- 23 Uma sombra
- 24 Ligadores web para pais
- 25 Inspirações para professores
- 26 Anish Kapoor
- 28 Plano Anual de Atividades

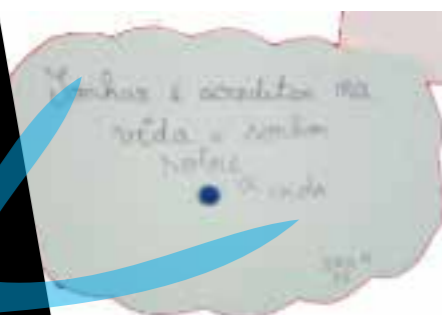


O Dia Internacional da Paz



(21 de setembro) não passou "em branco" na nossa BE. Os alunos foram produzindo, ao longo do dia, um mural com bandeiras brancas, cada uma com uma mensagem sobre o tema.

No dia Mundial do Sonho (25 de setembro), a BE incentivou a comunidade escolar a partilhar ideias, sonhos e recursos.

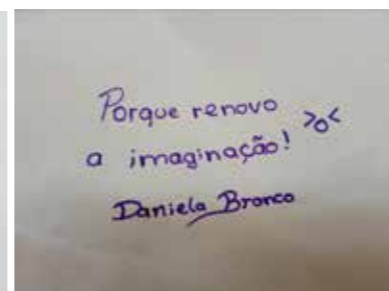


Durante todo o dia de aulas, alunos, professores e restante comunidade educativa foram escrevendo e partilhando mensagens sobre o tema. Unir as pessoas sonhadoras e as pessoas concretizadoras foi a missão do Dia Mundial do Sonho!

No dia 27 de setembro iniciaram-se as sessões "Aprender a estudar com a Biblioteca Escolar". Durante duas semanas, todas as turmas de 5º ano passaram pela biblioteca, onde participaram numa dinâmica de partilha e reflexão sobre métodos de estudo, de modo a facilitar a transição para o 2º ciclo.



A partir do tema definido pela Associação Internacional de Bibliotecas Escolares, "Eu ♥ biblioteca escolar", e de modo a assinalar o Mês Internacional da Biblioteca Escolar, os nossos alunos foram criando passo a passo, um painel alusivo ao tema. Nesse painel, foram descrevendo os motivos pelos quais ♥ (amam) a sua BE .



O autor Nuno Valente esteve na E.B. 2,3 e no Centro Escolar de Marinhas no dia 19 de outubro. O escritor português de livros juvenis apresentou a sua trilogia "A Ordem do Poço do Inferno", recomendada pelo Plano Nacional de Leitura, e o Bestiário Tradicional Português, primeiro livro que reúne e ilustra extensivamente as criaturas tradicionais do imaginário português.



Uma vez mais, a EB 2,3 de Marinhas abraçou o Desafio 3Di, lançado pela Porto Editora. De 19 a 30 de novembro, com o apoio da Biblioteca Escolar, os nossos alunos realizaram provas em diferentes literacias, conforme o ano de escolaridade. Parabéns a todos os participantes!



No dia em que se comemorou o Dia Universal dos Direitos das Crianças (19 de novembro), a Biblioteca Escolar deu voz às suas "crianças", com a inauguração da Feira do Livro, porque a leitura abre portas ao Entendimento, à Reflexão, à Cultura, ao Conhecimento. "E uma mente depois de desperta, jamais voltará ao tamanho original".

No âmbito da Feira do Livro (de 19 a 30 de novembro), realizaram-se diferentes atividades relacionadas com a leitura e com a escrita. No dia 21, os nossos alunos e alguns encarregados de educação participaram no workshop "Fazer um livro". Uma experiência única que lhes permitiu viajar pela história da evolução da escrita, pela mão da "Modocromia Edições".

No dia 28 de novembro, as professoras Catarina Betes e Emília Alves apresentaram a Atividade "Clube dos Poetas Vivos". O objetivo foi lançar às turmas de 8º e 9º anos um desafio de escrita que decorrerá durante o 2º período escolar. Os alunos deverão deixar na BE as suas produções escritas, na caixa do Clube dos Poetas Vivos. No último período escolar, as mesmas serão partilhadas entre os grupos participantes, no auditório, no culminar da atividade. De realçar a participação do aluno Bruno Nunes, da turma 9ºA, que partilhou e leu alguns poemas, escritos pelo próprio.





refletir a flexibilidade

Agrupamento de Escolas de Marinhais

falar . ouvir. refletir

19 dez 2018

09.00 - 17.15h

No dia 19 de dezembro realizou-se na E.B. 2,3 de Marinhais o encontro “Refletir a Flexibilidade”.

O dia teve início com uma Roda de Conversa na Biblioteca Escolar, entre todos os professores de 5º e 7º anos, dando lugar a um momento de reflexão sobre o impacto que a Flexibilidade Curricular tem produzido nas turmas e no trabalho desenvolvido.

Após o primeiro momento de troca de ideias e partilhas, sucederam-se duas comunicações, a primeira, por parte do professor Valdemar Lopes: (Des)envolvimento em Flexibilidade Curricular: o que antecede; a segunda, por parte da coordenadora Inter-Concelhia da Rede de Bibliotecas Escolares, a professora Filomena Rubio: A Biblioteca Escolar em aprendizagens flexíveis: partilha de práticas.



O dia de reflexão conjunta/instigações, terminou com uma Partilha de Práticas por parte de cada diretor de turma, após a qual se retiraram as conclusões necessárias, de modo a perspetivar novas etapas relativamente ao desafio proposto para este ano letivo. Deste modo, houve

tempo e lugar para parar, refletir e partilhar experiências no âmbito dos diferentes projetos de turma, do trabalho programado e realizado, ouvir vozes e perspetivar o trabalho no devir. A construção do conhecimento faz-se através de simbioses e de sinergias, num processo que fortalece o grupo e estimula a

prevalência – rumo ao futuro - uma ação continuada de superação dos desafios trazidos ao presente pelas constantes instigações do mundo envolvente (perante as quais somos impelidos a responder e a nos posicionar).

A Flexibilidade Curricular é uma porta aberta a toda uma nova

perspetiva educacional, assente na partilha de experiências, no cruzamento de saberes e no papel primordial do meio envolvente no processo de ensino aprendizagem.

RIETVELD
RED & BLUE CHAIR
crowdfunding
 PCA / TVR . 8.º E



Um projeto da turma do PCA do 8.º E, onde se articulam matérias das disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Matemática. O mote é o estudo e a construção de um ícone de design de equipamento, a Red and Blue Chair [Rietveld Chair], um objeto que será a instigação para levar os alunos a desenvolverem noções e capacidades estéticas, de comunicação visual e tecnológica, através de um processo articulado onde a Matemática terá um papel importante ao longo do processo.

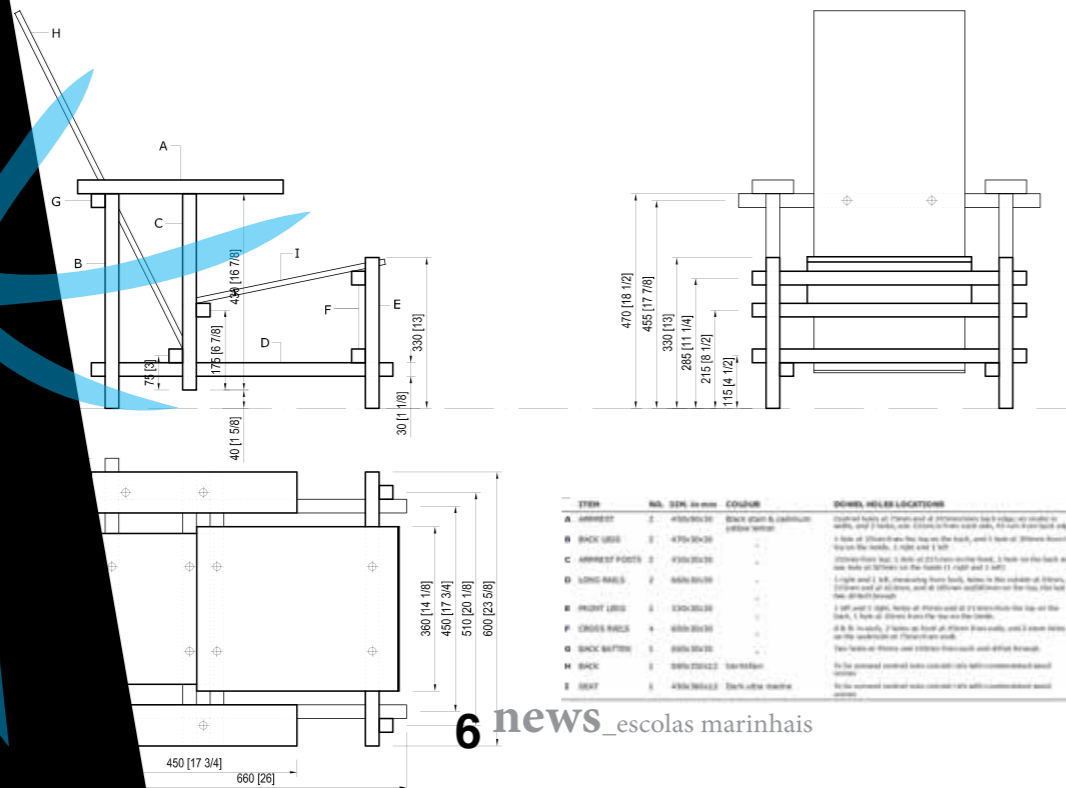
Este projeto fará uma sensibilização ao empreendedorismo, à noção de custo justo' e ao crowdfunding, sendo esta última, a geradora de parte do financiamento do projeto.

Neste caso, vamos mobilizar os recursos para construir 30 cadeiras Hietveld que serão entregues a cada pessoa que contribua para a mobilização dos recursos necessários para a materialização do projeto.

Um 'custo justo' permite a qualquer adulto do Agrupamento de Escolas de Marinhas poder participar neste projeto, contribuindo com uma quota mensal, durante seis meses — janeiro a junho de 2019.

No final do ano letivo, será realizada uma exposição onde todo o processo será partilhado e cada um dos 30 'mece-nas' receberá a sua cadeira Hietveld.

Os dividendos deste projeto destinam-se à viagem de final de ano da turma.



Personagem mistério



Durante o primeiro período estiveram presentes na escola ilustres personagens históricas, num trabalho interdisciplinar, desenvolvido e apresentado por duas turmas do 6.º ano, intitulado "Personagem Mistério".

Esta atividade, que continuará a decorrer nos próximos períodos, tem como principal objetivo fazer com que os alunos de outras turmas adivinhem quem são as personagens históricas, após ouvirem os seus discursos biográficos e observarem a sua caracterização física.



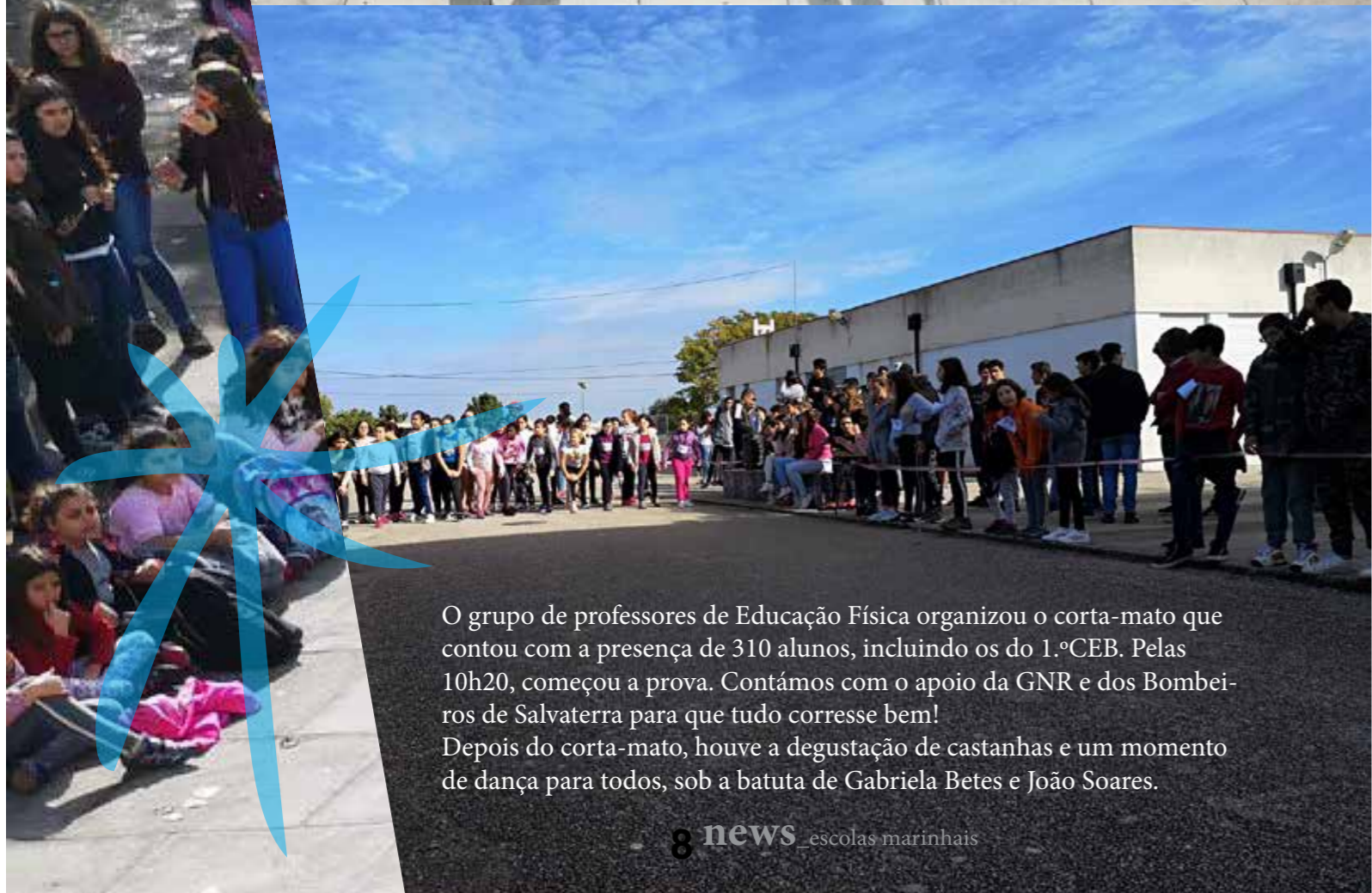
No dia 29 de novembro, a turma do 6.º C, em colaboração com as disciplinas de Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Educação Visual, Educação Tecnológica e Cidadania, transformou a sala de aula na Sala das Bicas do Palácio de Belém e recuou até ao século XVIII, trazendo à escola o rei D. José I e o seu ministro, Sebastião José de Carvalho e Melo (Marquês de Pombal). Toda a turma esteve envolvida na caracterização das personagens através da construção de adereços, da maquilhagem, da escolha de música ambiente e, até, dos alimentos típicos da época.

Na Sala das Bicas, estiveram presentes alguns encarregados da turma, membros da direção, o clube de fotografia e algumas turmas. Foram ainda visitadas cinco salas de aula.



No dia 7 de dezembro, a turma do 6.º A recuou até à guerra civil portuguesa de 1832-1834 e dividiu-se entre liberais e absolutistas para fazer uma breve apresentação do contexto social da época e também dos dois monarcas, irmãos e rivais, D. Pedro IV e D. Miguel. A caracterização dos alunos e os seus discursos foram trabalhados nas disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Português, Cidadania e História e Geografia de Portugal.

Desta vez, a apresentação foi feita no auditório e contou com a presença de alguns encarregados de educação, membros da direção, professores convidados e quatro turmas. Foram ainda visitadas mais quatro salas de aula.

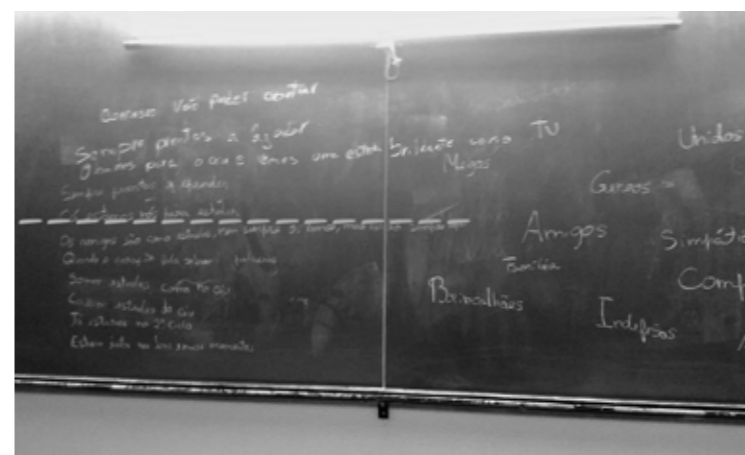


O grupo de professores de Educação Física organizou o corta-mato que contou com a presença de 310 alunos, incluindo os do 1.ºCEB. Pelas 10h20, começou a prova. Contámos com o apoio da GNR e dos Bombeiros de Salvaterra para que tudo corresse bem! Depois do corta-mato, houve a degustação de castanhas e um momento de dança para todos, sob a batuta de Gabriela Betes e João Soares.

EB 2+3

Marinhais

aconteceu ao longo do 1.º período



uma sensação que se exprime através de cada um de nós [CRIAÇÃO MUSICAL EM SALA DE AULA]

Prof.ª Margarete Ludovico

A música é uma arte, entra em nós sem pedir e fica! Fica e faz mudanças que nos acompanharão para a vida. A criação musical parte do que somos, do que nos rodeia e do que sentimos num determinado momento, hora ou lugar. É simplesmente uma sensação que se exprime através de cada um de nós.

Notas que se juntam num abc musical e que, mais do que fazer uma melodia, fazem um momento perpetuar-se no tempo.

Na sala de aula a música é criada numa lógica de tocar/cantar o que somos/sentimos, sem regras, sem imposições... tudo se aproveita...tudo serve...tudo faz sentido!

Partimos de sons, juntamos palavras, fazemos frases e criamos música! Tão simples!



“EMRC em Missão” Encontro Interescolas

Realizou-se no dia 10 de dezembro, em Fátima, mais um encontro interescolas dos alunos de EMRC do 3.º ciclo, da Diocese de Santarém.

Durante a manhã, decorreu o Jogo de Pistas em Aljustrel e Valinhos em que os alunos puderam aprender um pouco mais sobre a vida dos 3 pastores e criar novas amizades entre os alunos das diversas escolas.

No período da tarde e para terminar o dia em grande, após a oração na Igreja da Santíssima Trindade, decorreu a tarde musical animada pelo Pedro Dionísio, no Centro Paulo VI. Este foi sem dúvida o ponto alto do encontro para a maioria dos alunos, momento em que, de uma forma descontraída, revisitámos os maiores temas musicais portugueses dos últimos anos.

Prof. José Costa



Semana da Diferença

Decorreram entre 3 e 7 de dezembro as comemorações da Semana da Diferença. Ao longo desta semana, os alunos, professores e assistentes operacionais foram convidados a olhar com outros olhos esta temática.

Os cartazes distribuídos ao longo da escola procuraram mostrar o grande número de personagens famosos que foram capazes de ultrapassar as suas limitações e marcar pela positiva o mundo em que vivemos.

Todos os dias houve filmes em que fomos convidados a refletir sobre várias problemáticas e

as diferentes formas de as ultrapassar.

Os professores de EDF uniram-se a estas comemorações e proporcionaram atividades desportivas adaptadas às respetivas turmas. O momento alto da semana teve lugar na 4f, dia em que a jovem Cátia Batista partilhou um pouco da sua experiência académica e de vida.

EB 2+3
Marinhais

Final 1º Período
Atividades



Escola em movimento: dia 14 de dezembro

O que fizemos?

Passámos por várias salas, assistimos a uma peça de teatro, ouvimos e tocámos música, dançámos... Um despertar dos sentidos.

Convívio e muita animação numa “escola” que se quer diferente, que tenta ir ao encontro dos alunos, mostrando-lhes outros caminhos, formas de expressão variadas.



desafios matemáticos



No dia 14 de dezembro, o departamento de matemática participou na festa de final de período, com um posto de passagem das turmas. Estivemos na biblioteca da escola com 10 jogos de tabuleiro e 4 quebra-cabeças. Os jogos eram "O Semáforo", "O Oury" e "O Rammy". São jogos de raciocínio e estratégia que pertencem ao departamento de matemática e são guardados num armário, na biblioteca. Todos os jogos têm panfletos com as regras devidamente explícitas.

Os alunos demonstraram interesse porque alguns já conheciam os jogos e ajudaram os restantes colegas na compreensão das regras. Estes e outros jogos são explorados no projeto Mat+ que promove anualmente concursos internos para os alunos inscritos nesta atividade. Contámos com a colaboração do aluno Fabrício Bento. Em algumas aulas de Matemática Funcional, este aluno e os colegas jogam estes jogos, pelo que dominam na perfeição as estratégias. Durante a visita das turmas, as professoras incentivaram os alunos a deslocarem-se à biblioteca, a fim de jogarem os jogos, salientando que basta requisitarem-nos, junto da assistente operacional, uma vez que os mesmos se encontram naquele espaço escolar. Gostámos de participar neste dia dinâmico da escola e contamos poder estar presentes noutros momentos de iniciativas similares.

Profª Helena Bráz

Dia do Professor

Para treinar a escrita, para dar asas à imaginação e também uma opinião, os alunos dos 9ºA e 9ºD produziram pequenos textos sobre aqueles que com eles estão diariamente, que os ensinam, orientam, ouvem: os professores.

O resultado segue. É disto que me orgulho, é disto que nos orgulhamos. É motivo de orgulho, sim, aquele que sabe bem porque a verdade vem das crianças, dos alunos. Leiam-nos, ouçam-nos e reflitam.

Profª Emília Alves

“O mundo pode não o valorizar, não o aplaudir, mas os mais lúcidos deviam reconhecer que o professor é um profissional importante na sociedade, muito importante.”

Professor: aquele que nos ensina.
Professor: aquele que nos ajuda.

Professor: aquele que nunca pode faltar nas nossas vidas.

As crianças são o futuro e cabe aos professores prepará-las para brilharem nesse futuro.

Aquele que nos ensina e nos transforma em grandes homens e mulheres.

Aquele que nos ensina e nos prepara para o futuro.

Aquele que aprende para poder ensinar e preparar-nos para o futuro.

Aquele que não para de ensinar

Aquele que ensina.

Aquele que ajuda a educar-nos, que nos ensina e nos prepara para o futuro.

Aquele que nos ensina para ensinarmos os próximos.
Aquele que “alarga” os conhecimentos a todos nós para nos preparar para o futuro.

Aquele que ensina, que explica, mas não quer dizer que não possa ser ensinado.

Pessoa que partilha muitos conhecimentos e que nos atura.

Aquele que nos ensina a matéria, educa e prepara-nos para o futuro

Aquele que nos ensina, que ajuda a educar e nos prepara para a vida.

Uma parte da nossa construção futura para o sucesso.

Aquele que nos ensina e inspira. Aquele que nos ajuda e nos faz ajudar.

Professor é aquele que ensina várias “matérias” ao mesmo tempo.

Jl Glória do Ribatejo

Dia Nacional do Pijama



No âmbito da Educação Solidária e dado que todos precisamos de amor, as famílias das crianças do Jardim de Infância de Glória do Ribatejo foram convidadas a participar, no dia 20 de Novembro, na atividade do “Dia Nacional do Pijama”.

Destaca-se a forte adesão por parte das famílias, que contribuíram para esta causa, com a sua presença e com o envio das “Casas Pijamas” e respetivos donativos.

Neste dia, as crianças vieram para o Jardim de Infância com os seus bonitos pijamas e todos juntos, dançámos a coreografia da música da Missão Pijama deste ano, “Veste o Pijama”.



Foram momentos que não esqueceremos onde todos pudemos apoiar o programa de desenvolvimento social e de acolhimento familiar da Mundos de Vida.

Dia de Reis

Na Glória do Ribatejo, a Tradição ainda se mantém.

No dia 4 de janeiro de 2019, a comunidade educativa do jardim de infância de Glória do Ribatejo foi visitar os presépios locais.

Enfeitados com coroas, os alunos foram desejar Boas Festas à população e cantaram canções alusivas à temática.



“Aqui vimos todos, todos reunidos,
Dar as Boas Festas, aos nossos amigos,
É tempo de Paz e de União,
Bom Dia de Reis,
Do nosso coração.”

(<https://www.youtube.com/watch?v=s0A1I6Xf6ZE>)

Assim se preservam e perpetuam as Tradições locais.



Ser Empreendedor... Uma Condição para Concretizar Sonhos

Os alunos da turma PCA-TVR do 8º Ano estão no último ano de uma Grande Caminhada, uma das mais difíceis viagens de qualquer ser humano... “A Viagem mais longa é a viagem interior” (Dag Hammerskjold). O culminar dessa Caminhada será a viagem final de ano batizada como “Aventura no Barlavento Algarvio e Costa Vicentina” que se realizará na última semana de aulas (junho).

A Nossa Caminhada é alimentada pela concretização de sonhos e da escalada de sucessivas montanhas. Tal qual na vida, chegar ao topo de uma montanha implica descobrir que existem muitas mais e muito maiores por escalar. Implica descobrir que, a seguir ao topo, existe sempre um vale e a esperança de escalar o topo de uma Montanha mais alta. A seguir a cada pôr-do-sol e do breu da noite, um novo dia virá cheio de Esperança e de Vida (“O Sofrimento é o intervalo entre duas felicidades” – Vinicius de Moraes)... Quem achar que chegou ao topo da Vida e que está acima de algo ou de alguém... viverá uma ilusão momentânea e a Vida e o Tempo encarregar-se-ão de o ensinar. Nada está terminado... Nada está perdido... A criação é momentânea...

Tudo está em constante mutação e cabe a cada um de nós dar o melhor que temos para viver e sentir essa transformação, junto do próximo... A Lei da Vida, explicada pela “Lei de Lavoisier”.

Cada projeto da “Família TVR” é um processo e não um fim. O “produto final” de um projeto não existe verdadeiramente, pois não é mais que o elixir e energia para outro que se segue. A Viagem “Aventura no Barlavento Algarvio e Costa Vicentina” é o início do resto da vida de cada aluno. Existe uma série de condições e desafios pessoais e coletivos para a concretização desse sonho. Em primeiro lugar, cada aluno assumiu o compromisso de superar a média individual das avaliações finais atingidas no ano letivo anterior e assim dar o seu contributo para o desafio coletivo de melhorar a média global da turma (“Média Carter”). Em segundo, quem falhar mais do que 3 vezes nos valores do Trabalho, da Verdade e do Respeito, até ao final do ano letivo, também não fará a viagem final... Ultrapassadas estas condições que implicam uma forte luta/resiliência interior e autodisciplina, há que lutar e trabalhar para criar as condições físicas e materiais para a concretização da viagem. Nada cai do Céu e o valor do Trabalho é a única receita... Desse trabalho faz parte o desenvolvimento de vários projetos como, por exemplo, a “Tasquinha TVR”, o “Projeto Rietveld”; “Horta TVR”; “TVR-Mentors” entre outros.

Por agora destacamos o projeto “Tasquinha TVR”, mais um verdadeiro exemplo de empreendedorismo e de autonomia. Numa primeira fase, a ideia surgiu como uma das formas de obter fundos para a viagem final. Havia que dar um nome ao projeto... Foram propostos e discutidos pelos alunos vários nomes, acabando por ser votado a “Tasquinha TVR”. A fase seguinte foi preparar e decorar a estrutura física da própria “barraquinha”. De seguida passou-se à calendarização semanal, tendo em conta a disponibilidade horária dos alunos e feito o estudo de marketing e probabilidades de haver mais clientes a degustar os produtos TVR. Foi escolhida a 3ª feira de cada semana (das 12h00 às 15h00) que ficaria à responsabilidade de uma dupla de alunos, tendo todos a oportunidade de realizar duas sessões até junho. Foi feito um apelo à criatividade, à capacidade de autonomia e de empreendedorismo de cada dupla de alunos... Teriam que, sem a intervenção de qualquer adulto, “desenrascar-se” (com regras pré-definidas e em respeito pelos deveres e direitos dos alunos estipulados no Regulamento Interno)... apenas contabilizando no final de cada sessão, o dinheiro conseguido, junto do Diretor de Turma e da Secretária, aí depositando-o. Um obrigado muito especial à D. Cidália que todas as semanas tem participado neste processo.

Em cada sessão surgem novos sabores e a aquisição de novos saberes. Tenho sido um dos felizardos que à 3ª feira tem o privilégio de almoçar na “Tasquinha TVR”. Muitas pessoas da Comunidade Educativa têm degustado e dado um grande contributo para a concretização do nosso sonho. Agrade-cemos também aos críticos que passam inspecionam e cheiram. Cada crítica é sempre construtiva e existem procedimentos que teremos de rever com base nessas críticas. Crítica positiva é toda aquela que tem um argumento válido. Crítica positiva não é apenas os que apontam aspetos positivos (dão-nos a possibilidade de lutar para os manter), mas também os que apontam aspetos negativos, pois dão-nos a possibilidade de lutar para melhorarmos. Um dos princípios TVR é transformar o nosso “pedacinho de mundo” e assim contribuir para que o “pedacinho de mundo” do próximo seja melhor... neste caso dos que cheiram e têm o prazer de degustar e dos que cheiram e nos ajudam com a crítica...

Seis meses faltam para concluirmos esta Caminhada Final (a primeira do resto da vida de cada aluno). Estejam atentos pois serão muitos os projetos TVR em desenvolvimento. Participem, degustem, curtam, critiquem... Acompanhem a vida da turma em tvr-marinhais.blogspot.com ou no grupo <https://www.facebook.com/groups/6fpcamarinhais/>. Aqui fica o nosso compromisso e propósito... Faremos tudo o que está ao nosso alcance para tornar o Nosso Mundo (em especial o do Leitor) um bocadinho melhor. “Somos TVR!”

Prof. Rui Rosa



Às vezes, a escola cria contextos para que os alunos possam evoluir no seu processo de escrita, proporcionando-lhes contextos para que evoluam — de leitores passivos à escrita de si, no seu processo de vida.

É o que acontece na turma do

PCA (Percurso Curricular Alternativo), num processo estimulado nos últimos anos — um bem haja à Prof^a Conceição Coelho — através da escrita de relatórios semanais das vivências dos alunos da turma.

Este ano, esta prática ganhou um novo alento, com o estímulo da Prof^a Catarina Betes. Os nossos alunos escrevem. Escrevem quando são estimulados, quando têm como mote o que importa, quando partem de si, de um ímpeto interior como mote para a escrita, a única possibilidade dela acontecer, verdadeiramente.

Nesta edição #4 do *Newsletter*, partilhamos 4 textos produzidos por alunos do PCA/8^oE, um repto para outros professores e turmas, numa rubrica que continuará nas próximas edições do nosso *Newsletter*.



De onde venho? Quem sou? Quem quero ser?

Venho de uma família pobre e com bastantes dificuldades. A infância de alguns dos meus familiares não foi das melhores, as possibilidades sempre foram poucas, houve dias em que se passava fome e o pão do gado rijo era o que confortava o estômago dos meus familiares.

Nas manhãs frias de inverno, o meu bisavô levantava-se cedo para tratar do gado e mais tarde ia trabalhar para o campo, tal como a minha bisavó. A minha família é de garra. De trabalho e mãos sujas, mas dinheiro limpo.

Posso não saber toda a história dos meus antepassados, mas sei a história da mulher que me trouxe ao mundo e vejo que todos os dias ela luta para que eu seja uma pessoa melhor, tal como lutava quando eu nasci, para que nunca me faltasse nada. Tudo o que sou, devo à minha mãe e à minha família.

Por vezes penso mais nos outros do que em mim mesmo. Todos os dias são uma busca e sei que essa busca é eterna. Sou alguém que gosta muito de estar no seu canto e tirar um tempo para si mesmo, longe e desligado do mundo por algumas horas. Sou alguém que gosta de ouvir, perceber, ajudar a todos e a mim. Sei exprimir os meus sentimentos, mas por vezes tenho dificuldade em ver o que os outros sentem por mim.

Sou do tipo de aventuras, comédias, mas também sei ser delicado e dedicado pelo que realmente me interessa. Se algo tocar fundo no meu coração, sou capaz de ir ao fim do mundo por isso. Amo atirar-me aos sonhos da mente, corpo e alma, mas sei que nunca me vou conhecer por completo.

Não quero ser alguém sem metas, sem objetivos, sem sonhos.

Não quero ser alguém que só pensa no próprio umbigo e não se preocupa com mais nada, além de si próprio. Não quero fingir nem forçar, acho que tudo acontece no seu tempo e naturalmente.

Não quero perder as minhas qualidades e certos aspetos do meu carácter, mas principalmente, não quero ser quem eu não sou.

Nuno Teotónio



Eu venho das raízes da minha família

, venho de duas pessoas que se deram ao prazer de fazer amor para surgir uma pessoa, essa pessoa sou eu. Venho de uma família que nem sempre teve o que hoje temos. Os meus pais mal fizeram os seus estudos. A minha mãe teve que ir trabalhar para o campo aos doze anos, para ajudar a minha avó. O meu pai aos dezasseis anos já tinha o seu dinheiro no banco, porque já trabalhava nas obras, para ter um futuro razoável.

Sou um menino com várias células dos meus antepassados. Tenho vários defeitos, mas também, ninguém é perfeito. Quando vejo alguém triste e eu me sinto feliz, tento transmitir alguma da minha felicidade. Não gosto de ver os outros tristes. Gosto muito de ajudar os outros quando eu estou bem, mas quando eu estou mal, só quero estar quieto no meu canto, para não agir mal com as pessoas. Sou uma pessoa que ama imenso a sua família, principalmente a minha mãe. Às vezes sou impulsivo, mas não é por querer.

Tenho uma paixão por futebol, jogo desde os seis anos, sou guarda-redes e jogo em Santarém. Vou trabalhar bastante para ter um futuro no futebol. Não sou de desistir do que quero. Não quero ser alguém que não luta pelos seus sonhos, não quero ser um mal educado, que não honra a sua família, não quero ser falso nem mentiroso para as pessoas.

Quero ser uma pessoa que honra a sua família, uma pessoa que ajuda, que luta pelo que quer, pelo que faz bem. É isso que eu desejo para mim. Não quero andar nas ruas, perdido. Quero andar com os pés bem assentes no chão e lutar até ao fim, para ter um futuro razoável, com saúde e feliz.

Rodrigo Duarte



Sou o Rodrigo Nunes Lopes

, nome que os meus pais me deram quando nasci. Tenho quinze anos e estou no 8^o ano. Reprovei duas vezes, no 2^o e no 5^o ano.

O 7^o ano foi muito difícil para mim e atravessei muitas dificuldades na escola. Mas, com muito esforço, superei as asneiras que fiz. Todos erramos na vida. O meu desporto preferido é jogar futebol, gosto muito do esforço que faço nos treinos, pois pode melhorar o meu futuro e ajudar-me a ter um emprego, quando for adulto.

Adoro estar com a minha família, sinto-me feliz. Adoro dar abraços ao meu pai e dizer-lhe que o amo, sem medos nenhuns.

Este verão estive com o meu sobrinho e adorei tomar conta dele. Dei-lhe leite, brinquei com ele, dei-lhe banho e foi uma experiência muito boa. Amo a minha mãe e toda a minha família. Não ponho ninguém de parte. Cada qual é como é, e eu não posso criticar as pessoas pelo que elas são.

Não quero ser uma pessoa falsa, alguém sem vida própria. Quero tomar conta da minha vida e da vida dos meus filhos, quando os tiver. Não quero partilhar a vida com uma pessoa que não faça nada, mas com alguém que trabalhe para ajudar a sustentar a casa. Quero ter uma boa vida, com dinheiro suficiente para me poder orientar.

Quero ter bons filhos, sem problemas e que nasçam saudáveis. Quero um bom futuro, para mim e para os meus.

Rodrigo Lopes



Eu venho da família Charana

, uma família que nunca gostou da escola e que cresceu no campo e no rio Tejo. Sempre viveu da pesca, da caça e da agricultura. A nossa família já viveu uma situação muito má, mas continua nessa luta todos os dias, para melhorar a nossa vida.

Eu amo a família Charana e quero seguir os passos dos meus avós.

Sou um rapaz que não gosta da escola, mas faço um esforço para que isto corra bem.

Gosto de mecânica agrícola, gosto de motas, carros e tudo o que está relacionado com veículos a motor.

Gosto de raparigas com um bom corpo, e que não sejam demasiado sociais.

Quero ser um rapaz que pertence ao campo, e sempre em contacto com todo o tipo de animais. Gostava de conduzir de máquinas agrícolas, de todo o tipo. Também quero ser tratador de cavalos, e fazer outras coisas que o meu avô faz com eles.

Também gostava de pertencer a uma reserva "lagarrel", uma reserva de caça e pesca.

Por último, gostava muito de pertencer a uma boa equipa de rugby.

Bernardo Charana



Treino do serviço



Preparação para jogar a "Volta ao Mundo"



1º Torneio – Almeirim

Ténis Mesa

Tal como no ano passado, este ano, continuam os treinos de Ténis de Mesa. Temos dois dias diferentes de treinos e também mudámos de local. Às quartas-feiras à tarde treinamos no átrio frente à papelaria e às sextas-feiras à tarde treinamos no bar.

Começámos com poucos alunos, devido à alteração dos horários, que deixou menos tardes livres, mas, a pouco e pouco, fomos aumentando os jogadores. Temos dias, principalmente à quarta-feira, em que as três mesas ficam cheias e temos que ir rodando constantemente para não estarem muito tempo à espera.

Há jogadores do quinto ao nono ano e também temos mais raparigas do que no ano passado! Neste momento, e tendo em conta que há jogadores que ainda não atualizaram as suas inscrições, ou que não vêm regularmente aos treinos, temos dez alunos do 5º ano, uma aluna do 6º, sete alunos do 7º, três alunos do 8º e um aluno do 9º ano. Ao todo estamos com sete raparigas inscritas! E cabe sempre mais um... (ou uma)!

No dia 14 de novembro, participámos no primeiro encontro – Competição Individual – em Almeirim e, no dia 16 de janeiro, iremos participar no segundo encontro – Competição por Equipas.

Como estamos num local mais visível, temos sempre alunos novos a experimentar a modalidade ou então professores a lembrar outros tempos. Durante o primeiro período já contámos com a presença da professora Catarina Coelho e do professor Valdemar Lopes.

Gostamos sempre de jogar com outras pessoas que trazem novas experiências e enriquecem os nossos jogos. Também convidámos as famílias para participarem no último treino do primeiro período mas, infelizmente, não apareceu ninguém. Fica aqui o convite para aparecerem quando puderem!

Profª Carla Rosa



Escola amiga da criança

Uma iniciativa promovida pela editora LEYA, que distingue escolas que concebam e concretizem ideias extraordinárias e que contribuam para um desenvolvimento mais feliz da criança no espaço escolar.

O nosso agrupamento abraçou esta iniciativa e foi distinguido em três projetos:

1- **Aromas da nossa horta** > EB 2,3 de Marinhas

“Projeto transdisciplinar onde os alunos com Necessidades Educativas Especiais, em articulação com os restantes colegas e a comunidade escolar, cultivam plantas aromáticas para a produção de velas, sabonetes, ambientais e perfumes, participando também na criação das embalagens para esses mesmos produtos finais”.

2- **Voluntariado Júnior** > EB 1 da Glória

“Programa de apoio de alunos voluntários dos 3.º e 4.º Anos para com alunos dos 1.º e 2.º Anos no espaço de refeições da escola. Pretende-se, com este apoio, colmatar a dificuldade em fomentar a alimentação saudável junto de crianças em idade escolar, bem como prevenir maus comportamentos em espaços de confusão/ barulho/ tensão”.

3- **Passa na Biblioteca** > EB 1 da Glória

“Dinamização da Biblioteca Escolar, através de várias atividades e iniciativas. Por exemplo, às sextas-feiras, no horário do almoço, um voluntário assegura a abertura da Biblioteca. Outra iniciativa associada é o ‘Passaporte da Glória’, que funciona como estratégia de motivação e de envolvimento de alunos e famílias, através do qual são comunicadas as atividades desenvolvidas pelos alunos e compiladas as competências desenvolvidas”.

Folha a folha a árvore fica despida,
Sem pessoal para uma tarde divertida.
A escrever sinto-me sozinho,
Tudo o que quero é um amor lindo!

Ser amado por outras pessoas,
Não faz parar as minhas mágoas.
Porque só quero amá-la,
Para sempre beijá-la.

Três passos ao lado,
Para o obstáculo ultrapassar.
Vivo a cantá-la,
Mas só quero abraçá-la.

Queremos ser felizes,
Mas acabamos iludidos.
Podemos ser atores,
Mas acabamos destruídos.

Princesa, a nossa história dava um livro,
Que ficou em cima da mesa,
Por nenhum de nós o ter lido.

Estou tão longe da verdade pura, dura.
À procura da sanidade do outro lado da loucura.
Só quero estar bem,
Mas não paro, nem mais além.

Bruno Nunes (9º A)

Minha avó

Saudades de tí, minha avó.
Dos teus braços,
Dos sonhos partilhados contigo.
De dormir abraçada,
Respirando a tua dor,
Sem a perceber.
Saudades de tí, minha avó.
Do cheiro a bolinhos,
Recheado a lágrimas de espinhos,
Na dor da tua perda,
Sem te ter ajudado a sorrir.
Saudades de tí, minha avó
Porque não consegui?
Porque não tentei?
Parar a tua dor!
Saudades de tí, minha avó!

Prof.^a Ana Arrais

Rita

Afoquei-me nos teus cabelos,
No mar revolto do teu querer.
Vagas soltas de vontades,
Diabos loucos de desejos.
Desejos secretos, incontroláveis,
Desejo de ser diferente e igual.
Navegando nas barcas da razão,
Levando o vento,
O arrais da revolta e da certeza.
Afoquei-me no teu olhar,
Doce como o rio,
Que segue o leito pelos campos,
Da ternura.
Afoquei-me nos teus lábios,
Quando no sôfrego suspiro,
Emergiste do meu ventre.
Afoquei-me no teu amor.
Porque não sei viver sem tí.

Quando um ano termina

Prof.^a Catarina Betes

Quando um novo ano se inicia, abraçamo-nos e desejamos uns aos outros um ano maravilhoso.

Um ano em que os desejos de cada um se concretizem e todas as metas sejam alcançadas.

E quando o dizemos, somos profundamente sinceros, embora saibamos que as probabilidades de tal acontecer sejam escassas.

Que bom seria se por um ano que fosse, todos os nossos desejos se realizassem!

Mas a seguir a um ano, vem outro.

E que faríamos nós nessa existência perfeita, em que tudo seria maravilhosamente realizável? O que desejariamos a seguir, quando já não houvesse nada a desejar?

Olhariamos uns para os outros e desejariamos voltar a desejar? Provavelmente.

Porque somos genuinamente insatisfeitos e queremos sempre mais.

Não o fazemos por avidez.

Fazemo-lo, porque para sobreviver a cada dia, precisamos de acreditar no dia seguinte.

Necessitamos da certeza (que na realidade não existe), de que, depois de uma noite chuvosa, existe a espantosa possibilidade dum dia de sol. E por aí fora.

Porque somos claramente seres de sonhos, que carregam dentro do peito um sentimento de busca constante pelo momento perfeito.

E corremos e corremos, tantas vezes atrás de tudo, outras atrás de nada.

E nessa corrida esbaforida, muitas vezes não vemos, que o importante é o caminho, não a chegada.

O alvo, não a seta.

Somos espantosos! Diria mesmo, quase perfeitos.

O mais curioso, é o tempo que demos a perceber que esse momento perfeito aconteceu todos os dias, num instante qualquer.

Aconteceu quando ajudámos a idosa a carregar a mala para o comboio, quando oferecemos um presente a um amigo, quando abraçámos alguém querido.

Desengane-se quem crê que só o prazer e o altruísmo criam momentos extraordinários.

Nos contratempos também se fabricam memórias, também surgem momentos perfeitos.

Como o amigo que esteve ao nosso lado na despedida de alguém querido.

Como aquele sorriso, que no meio do nosso desalento, nos acalentou o peito, porque não estamos, nem somos, sozinhos.

Todos esses momentos perfeitos existiram, continuam a existir, e constituirão as nossas memórias futuras.

Dominamos a teoria toda. Mas continuamos a fazer a contagem decrescente, e com ela sistematizamos e projetamos os nossos sonhos, pensamentos e propósitos.

E quando nos lançamos na exaltação do fogo, que na última noite do ano, rompe e alumia o céu, por dentro, atiramo-nos de braços abertos para a fogueira que flameja dentro de cada um de nós.

A chama da vida, que nos aquece e impulsiona a almejar um sonho novo.

Ou a resgatar um sonho antigo, porque não?

Não existem regras.

O princípio é ser feliz, todos os dias. Acreditar que o melhor está por vir.

“Eles não sabem, nem sonham, que o sonho comanda a vida, que sempre que um homem sonha o mundo pula e avança como bola colorida entre as mãos de uma criança.”

(António Gedeão, Pedra Filosofal)



Uma sombra

Prof.^a Emília Alves

Viu-o de longe. Não se aproximou. Bloqueou. A sua mente adormeceu. O seu corpo gelou, imitou aquele dia cinzento, invernoso, quando reconheceu o homem que passava ali, um pouco mais à frente.

Conviveram, mantiveram uma longa amizade. Nem sabe se a amizade permanece, se o termo se justifica no presente. Julga ter ficado um afeto, um carinho especial em nome de momentos partilhados no final da adolescência, nos tempos de liceu quando ele namorava uma das suas amigas. Foi aí, foi nessa altura que se conheceram. Foi a partir daí...

Era um rapaz bonito, com uns cabelos alourados e uns belos olhos verdes, rebelde, embora meigo, um adolescente curioso, ávido de experiências que tanto tinham de excitante como de perigoso.

Perdeu-se naquela idade. Enveredou pelo pior dos caminhos do qual nunca saiu realmente, apesar das inúmeras tentativas.

Enganava-se. Enganava tudo e todos. Trocava-lhes as voltas com o seu ar inocente e o seu discurso incoerente, mas ainda assim meio convincente.

- Vou parar!

- Agora. Tem de ser agora.

- Hoje ou amanhã. Não faz grande diferença.

Fez toda a diferença porque não acreditava. Nunca acreditou. Fingia. Arranjava uma e outra desculpa. Insistia.

Insistiu. Perdeu-se e, há dias atrás, a amiga, uma entre outras, cruzou-se com ele ou com o que dele resta. Embora novo ainda, quarenta e oito anos no mês de junho, aparenta cansaço. Envelheceu depressa, marcado fisicamente, no rosto e no corpo, pelas “loucuras” cometidas ao longo da vida, essa que escolheu, essa que poderia ter sido bem melhor, bem diferente.

Ela não se aproximou. Não conseguiu. Viu-o caminhar, arrastando os pés, apoiado.

Se pudesse, teria deixado de sentir. Anularia essa sua capacidade. Teria sido menos penoso dirigir-se ao carro, sair dali e esquecer, apagar da memória o episódio. Mas parou ao vê-lo andar lentamente. Não o chamou, não o cumprimentou, não lhe deu sequer a oportunidade de saber que estava perto. Ficou quieta, muda, confusa, anestesiada...até o ver partir.

Depois, pouco depois, ela procurou o carro. Abriu a porta, sentou-se, colocou a chave na ignição e abandonou o local em direção a casa, tentando compreender, ultrapassar, esquecer.

No meio do silêncio, uma voz, algumas palavras. Ouvia? Não. Gostaria de as ouvir.

- Eu sei que estavas lá, marota. Percebi e não te levo a mal. Não era eu, mas sim o que de mim resta: uma amostra, uma sombra.

Ela sussurrou:

- Feliz Natal, meu amigo, Feliz Natal.

ligadores web para pais

“A importância dos pais na educação das crianças

Estudo de PISA* demonstra que o envolvimento dos pais na educação é fulcral para o sucesso das crianças ao longo do seu percurso académico – e também na vida.

O envolvimento parental que está associado a uma melhor desempenho escolar requer pouco tempo e nenhum conhecimento especializado – aquilo que conta é o interesse genuíno e um envolvimento activo.

1. Nunca é demasiado cedo – ou demasiado tarde – para nos envolvermos na educação da criança”.

*Programa Internacional de Avaliação de Alunos



continue a leitura em:
<https://pumpkin.pt/familia/crescer-criancas/desenvolvimento-crescer-criancas/importancia-dos-pais-na-educacao-das-criancas/>

7 ATITUDES DOS PAIS QUE IRÃO IMPEDIR OS FILHOS DE SE TORNAREM LIDERES



continue a leitura em:
<https://uptokids.pt/educacao/7-atitudes-dos-pais-que-irao-impedir-os-seus-filhos-de-se-tornarem-lideres/crescer-criancas/importancia-dos-pais-na-educacao-das-criancas/>



Devem os pais ser os melhores amigos dos filhos?

Ou deverão os pais assumir-se como educadores e figuras de autoridade, estabelecendo barreiras bem definidas?

continue a leitura em:
<https://magg.pt/2018/07/10/educacao-devem-os-pais-ser-os-melhores-amigos-dos-filhos/>

Inteligência emocional

é a nossa capacidade de reconhecer e avaliar os nossos sentimentos e os dos outros. Trata-se de uma competência responsável por boa parte do sucesso e da capacidade de liderança de um ser humano. “Hoje em dia, importa reconhecer que educar implica centrar-se no desenvolvimento integral da pessoa — atitudes, sentimentos e valores — que a fazem ser uma pessoa capaz de viver e conviver em sociedade”.

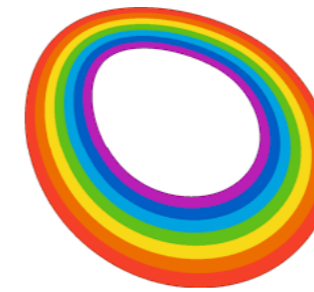
continue a leitura em:
<https://www.portoeditora.pt/paisealunos/para-os-alunos/noticia/ver/?id=109202&langid=1>

utopias concretizáveis: inspirações para professores & sistemas

Portugal

o regulamento interno da escola da ponte merece leitura e reflexão

<http://www.escoladaponte.pt/novo/wp-content/uploads/2016/11/Regulamento-Interno.pdf>



Peru

<https://lumiar.co>



Brasil

As escolas Lumiar definem como sua missão a criação de uma educação integral que estimule a autonomia, tendo como base uma metodologia inovadora baseada em trabalho de projeto.



“La propuesta de Innova Schools se basa en un modelo de aprendizaje socioconstructivista, un enfoque que permite que todos los estudiantes estén en la capacidad de construir su propio conocimiento.

El enfoque pedagógico de Innova Schools engloba tres conceptos: autonomía, aprendizaje colaborativo y tecnología integrada; estos permiten al alumno construir experiencias de aprendizaje complejas dándole la oportunidad de ir desarrollando progresivamente las competencias del perfil de salida”.

Bangladesh



Shidhulai

“If the children cannot come to the school for lack of transportation, then the school should come to them, by boat”

<http://www.shidhulai.org/aboutshidhulai.html>

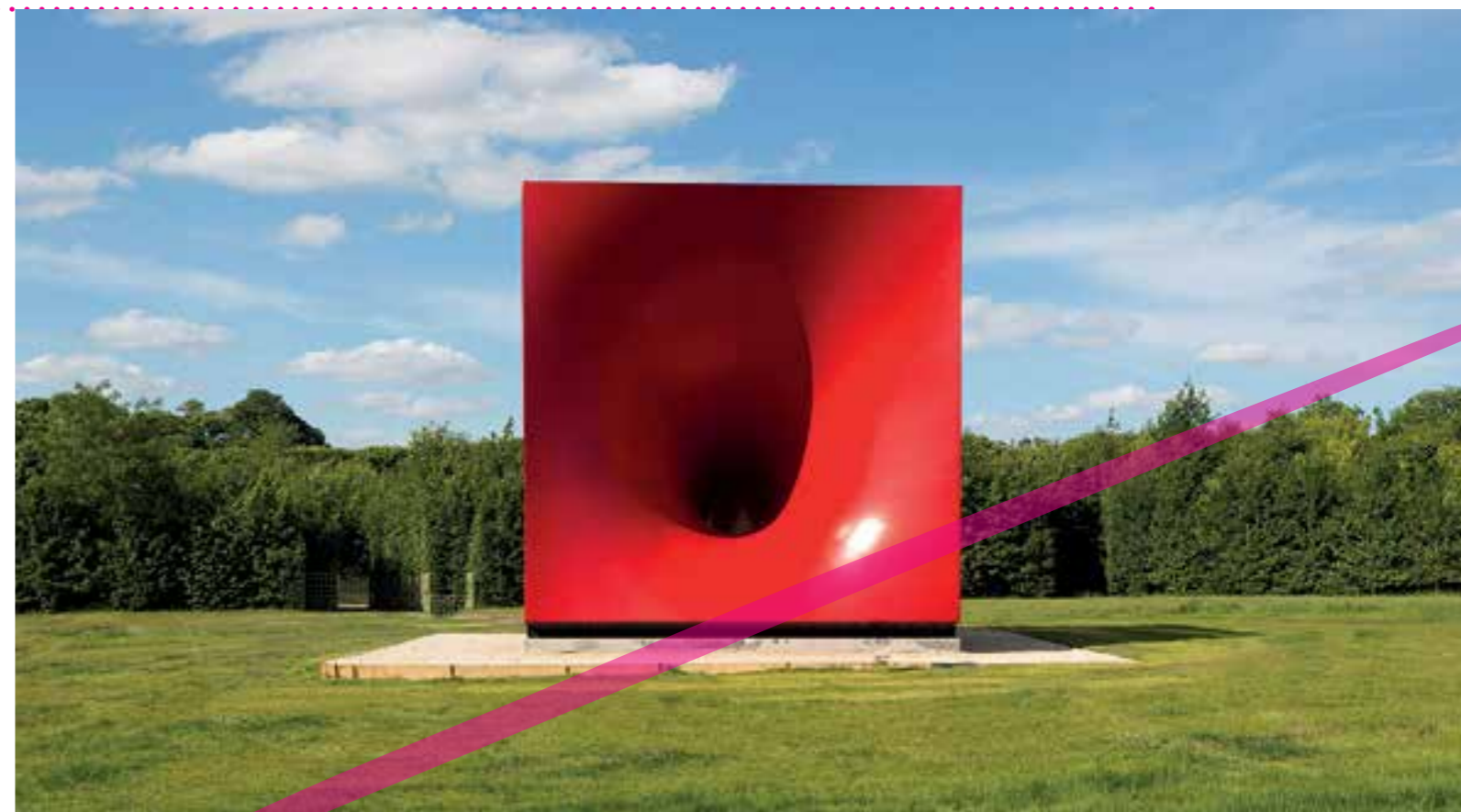
ANISH KAPOOR



Poucos artistas vivos do nosso tempo conseguiram o reconhecimento e a notoriedade de Anish Kapoor. Nascido em Mumbai (1954), estudou artes no seu país natal (Índia) e em Inglaterra. Começou a ganhar notoriedade internacional no início dos anos 80, sendo considerado hoje um escultor de referência ao nível mundial. A sua obra escultórica é concebida em várias escalas, tendo como referente a cidades e a paisagem.

Até o dia 06 de janeiro, pode-se visitar uma exposição do artista no Museu e no Parque da Fundação de Serralves, na cidade do Porto. Neste contexto privilegiado, a exposição reúne uma seleção de trabalhos de exterior, representativos da linguagem escultórica de Kapoor.

Nesta paragem letiva, aproveite os ventos do norte para visitar a fantástica cidade do Porto, e não deixe de passar por Serralves, um espaço incontornável no panorama cultural de Portugal.



PAA_{>next}

Plano Anual Atividades

OUTUBRO

Pré-escolar

- Atividades alusivas ao Dia Mundial da Alimentação e as que constam no Projeto: “Heróis da Fruta”. 1º ciclo
- Dia Mundial da Alimentação: elaboração de cartazes e roda dos alimentos; visionamento de PowerPoint alusivos à temática “Uma alimentação saudável”; canções alusivas ao tema; elaboração de espetadas de fruta/saladas de fruta; recolha de receitas saudáveis. (16 outubro)

Biblioteca Escolar

- Mês da BE - Filme “Extraordinário”;
- Apresentação do autor Nuno Matos Valente.

2º e 3º Ciclos

- Halloween no âmbito da disciplina de Inglês (30 e 31 de outubro);
- Ação de sensibilização sobre “Uma alimentação saudável” dinamizada pelo Departamento de Ciências Físico Naturais.

NOVEMBRO

Pré-escolar

- Atividades alusivas ao Outono – as características das estações do ano e da natureza;
- Atividades alusivas ao Dia de São Martinho no âmbito do projeto “Educar para a Cidadania- De mãos dadas para a vida - Alimentos nossos amigos”;
- Comemoração do Magusto (9 de novembro)

1º Ciclo

- Halloween: construção de um móbile com miniaturas relativas à festividade; 3º concurso de Abóboras Decoradas (Centro Escolar de Marinheiros). Atividades alusivas ao tema nas restantes escolas do Agrupamento (29 outubro a 2 novembro);
- Dia de S. Martinho - divulgação da lenda de S. Martinho; trabalhos plásticos alusivos à data; realização do magusto no pátio da escola; teatro “A castanha brincalhona” no CEM ; dramatização da Lenda de São Martinho. (9 e 12 novembro).

2º e 3º Ciclos

- Corta-mato escolar (9 ou 12 de novembro);
- Elaboração de rosas dos ventos pelos alunos em diversos formatos e com recurso a diferentes materiais: Mostra de trabalhos realizados à comunidade escolar (Professores de História e Geografia de Portugal do 5º ano de escolaridade).

DEZEMBRO

Pré-Escolar

- Visita de estudo ao teatro Politeama-Peça de teatro: “Rapunzel” 1º Ciclo
- Atividades de articulação com o Pré-Escolar, no âmbito das comemorações do Natal - Decoração de espaços comuns. Espetáculo de Magia.

2º e 3º Ciclos

- Dia Internacional da Pessoa com Deficiência - Palestra sobre Inclusão (convidada invisual e demonstração de trabalho com cães guia GNR); Exposição de bibliografia de personalidades com diferentes perturbações (Educação Especial);
- Decoração dos espaços escolares no Natal (EV e ET);
- Feira dos Minerais (Ciências Naturais);
- Torneio Interturmas de Basquetebol (Ed. Física).

FICHA TÉCNICA

Direção: Prof.ª Isidora Saramago
Coordenação do Projeto: Prof. Valdemar Lopes
Redação e planeamento: Profs. Emília Alves e Valdemar Lopes

Colaboração: Prof.ª Catarina Betes . Prof.ª Ana Arrais . Prof.ª Ana Sequeira
Prof.ª Margarete Ludovico . Prof. José Costa . Prof.ª Helena Brás . Prof. Rui Rosa
Nuno Teotónio . Rodrigo Duarte . Rodrigo Lopes . Bernardo Charana . Prof.ª Carla Rosa . Bruno Nunes . Prof.ª Ana Arrais

Design Editorial: Prof. Valdemar Lopes